

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 14 de Junho de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....5\$800  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 91

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéu, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéu, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevidéu com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## HYGIENE PUBLICA

### PROTECÇÃO AO ARVOREDO

Sobre o assumpto que este titulo aponta, dirigio-nos o illustrado e activo sr. dr. Paula Guimarães, inspector de hygiene publica, a carta seguinte, que publicamos com tanto maior satisfação quanto elevado é o reconhecimento publico aos serviços por s. s. prestados á causa da saude do povo:

Sr. Redactor. — Peço licença para declarar a v. que—antes de se apresentarem na côrte posturas da camara municipal, approvadas pelo exm. sr. ministro do Imperio, prohibindo o côrte do mangue, já a Inspectoria de Hygiene a meu cargo, havia solicitado da transacta municipalidade d'esta capital—providencias no sentido indica-

do, provada como se acha a deleteria influencia que sobre a saude publica exerce a devastação do arvoredado especial que protege os terrenos alagadiços.

Reiterando o meu pedido á illma. camara actual, foi por esta proposta uma postura prohibindo o côrte do mangue, merecendo a approvação do exm. sr. presidente da provincia.

Dirigi-me igualmente a outras camaras da provincia—taes como a de S. José, Biguassú, S. Francisco, Paraty, Joinville, etc., mostrando-lhes a necessidade de acompanharem a municipalidade da capital apresentando identicas posturas á approvação do poder competente, as quaes, sendo fielmente executadas, contribuiriam para o saneamento das localidades, diminuindo sem duvida os casos de impaludismo que endemicamente as affligem. Só a camara de S. José, depois da do Desterro, attendeu a meus conselhos.

Officiei ainda á camara d'esta cidade, chamando a attenção para o exacto cumprimento da postura indicada, não se devendo consentir que se privassem os arbustos em questão dos rebentos e folhas.

Sobre os inconvenientes da cultura do arroz nos terrenos alagadiços, tratei no parecer apresentado ao projecto do digno deputado o sr. Christovão Nunes Pires, convertido em lei pela Asbléa, que obriga todo lavrador ou plantador de arroz na provincia a queimar a rama e casca do mesmo; e, no bem elaborado Regulamento expedido por s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, forão admiravelmente attendidas todas as prescripções hygienicas concernentes ao assumpto; compete ás camaras executal-as.

Desculpe-me v. declarar que a Inspectoria de hygiene não tem esperado o exemplo de outros logares para aconselhar e propôr as medidas que julga de utilidade; nem sempre pôde convertel-as em

realidade. Desvanece-se, porém, de vê em pratica algumas, como o aterro da praia do Menino Deus e a canalisação dos corregos, graças á solicitude do exm. presidente pela hygiene geral. E aproveito a occasião para dizer que espero ansioso que a illma. camara, em cujo presidente reconheço bons desejos, já revelados, de prestar seria attenção á saude publica, dando importancia ás reclamações que tenho feito, inicie o serviço de limpeza urbana, executando-se o excellentissimo Regulamento submettido pela camara á approvação da presidencia.

Só assim desaparecerão os amontoados de lixo e detritos organicos que vemos, desafiando o asco, nas ruas e praias, e muitas casas serão obrigadas a manter o asseio de que tanto carecem.

Tendo prestado a devida consideração aos artigos publicados com os titulos acima no conceituado *Jornal* de v., em datas de 7 e 9 do corrente, assigno-me

De V.

Att.º Respeitador e Cr.º

Dr. F. DE PAULA O. GUIMARÃES  
10 de Junho de 1887.

## NOTICIARIO

O vapor *Victoria*, que entrou hontem de manhã, da côrte, foi portador de folhas até 9 do corrente.

No paquete francez *Gironde*, chegarão ao Rio na manhã de 8, em regresso de sua viagem á Europa, SS. AA. Imperiaes.

Continúa animador o estado de saude de S. M. o Imperador.

Conduzindo 600 imigrantes italianos, chegou ao porto de Santos o paquete *Savoie*. Os imigrantes seguirão immediatamente para S. Paulo.

Ante-hontem, reembarcou no rebocador *Lomba*, que a conduzio para o cruzador *Almirante Barrozo*, a

força deste navio que viera á esta capital para a festa commemorativa de 11 de Junho.

## LOTERIA DE PERNAMBUCO

O Tribunal da Relação de Pernambuco concedeu ordem de *habeas-corpus* plena ao tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, thesoureiro da grande loteria daquella provincia, contra o qual expedira mandado de prisão administrativa o dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

## PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Para a pharmacia dos srs. Raulino Horn & Oliveira, desta capital, acaba de chegar uma grande quantidade de excellentes preparados pharmaceuticos da Imperial pharmacia e drogaria dos srs. Granado & C., da côrte.

Os srs. Raulino Horn & Oliveira são aqui os agentes d'esse conhecido e bem reputado estabelecimento fluminense.

Em outro lugar desta folha deverá o publico encontrar annuncios que dizem respeito aos alludidos preparados.

As exmas. sras. dd. Francisca Carolina de Aguiar e Maria Carolina de Aguiar, residentes no Rio Tavares, libertaram os seus ultimos tres escravos, os crioulos João, Jacintho e Generoso, com a condição de tres annos de serviço.

## A FESTA DE 11 DE JUNHO

O memoravel combate naval, que, nesse glorioso dia em, 1865, se realisou nas aguas do Riachuelo, com tanta gloria para a nossa marinha de guerra—teve este anno, para brilhantemente recordal-o entre nós, o inexcidivel patriotismo e o alevantado brio dos distinctos commandantes do cruzador *Almirante Barrozo* e da Escola de Aprendizes Marinheiros, srs. capitão de fragata Saldanha da Gama e 1º tenente Figueiredo, secundados por todos os seus dignos of-

ficiaes e praças, e acompanhados por grande parte da população desta capital, a qual, compartilhando expansivamente da festa, soube render sincero e saudosa homenagem á memoria dos heróes que succubiram e respeito e consideração aos continuadores dos seus feitos gloriosos.

A festa projectada em honra desse assignalado dia effectuou-se, mais ou menos, na ordem seguinte:

Às 8 horas da manhã de 11, desembarcou a força do *Almirante Barrozo*, em numero aproximado a 200 homens, sob o commando do sr. immediato 1º tenente João de Miranda Ribeiro Sobrinho, recolhendo-se ao quartel á Praça do General Osorio, onde se acha a Escola dos Aprendizes. Toda a extensa frente deste edificio e as salas da Escola achavam-se festiva e caprichosamente adornadas com bandeiras, festões, galhardetes, arcos, escudos, etc.

Às 11 horas, a força do *Barrozo*, seguida dos Aprendizes, marchou para a Matriz a assistir a missa, que foi celebrada pelo Rvdm. capellão sr. conego Eloy de Medeiros, estando presentes o exm. sr. presidente da provincia, dr. chefe de policia, ajudante de ordens da presidencia, capitão de fragata Saldanha da Gama e toda a officialidade do *Barrozo*, officialidade da Escola de Aprendizes, capitão de mar e guerra Ximenes Pitada, capitão-tenente Proença, commandante e officiaes da companhia de guarnição, medicos militares do exercito e da armada, muitos outros officiaes de mar e de terra e autoridades e funcionarios civis, além de um crescido numero de familias e extraordinario concurso de povo.

Terminada a missa, a força, que levava á sua frente a banda de musica dos Aprendizes, desfilou pela Praça Barão da Laguna, contornando, em saudação aos bravos catharinenses, o monumento levantado



**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

honrosamente agradecer a VV. SS. a attenção e delicadeza que para commigo tiverão, declarando-me completamente devotado pela boa e grandiosa idéa de VV. SS. a qual se tornará sempre digna de louvor, affiançando-lhes desde já o meu comparecimento e meu fraco contingente para a realisação da humanitaria e grandiosa festa de liberdade.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Germano Wendhausen—Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt—João Praxedes Marques Aleixo—João A. Silveira de Souza e mais dignissimos membros da sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*.—COSME FRANCISCO DA LUZ.

**Meteorologia**

Hontem, 13 de Junho:  
 Minimo 19,5.  
 Maximo 22,3.  
 Cêo encoberto.

**RENDIMENTOS FISCAES**

THEOURO PROVINCIAL  
 3ª Secção  
 Rendimento de 1 a 13 de Junho:  
 Geral..... 1:764\$709  
 Especial..... 284\$214  
 2:048\$923

**SECÇÃO LIVRE**

**CAMARA DOS DEPUTADOS**

Sessão em 1 de Junho

O SR. FERNANDO HACKRAT:—Sr. presidente, tive uma incumbencia muito honrosa e, vencendo o meu justificado acanhamento, venho hoje á tribuna para desempenhal-a; mas, como é a primeira vez que occupo este logar e que levanto, embora a custo, timidamente a voz em um recinto onde têm echoado e ainda ecoam as palavras dos mais eminentes oradores do Brazil, seja-me licito dirigir daqui ardentes e sinceros agradecimentos á minha provincia natal.

O SR. PRESIDENTE:—V. Ex. me perdõe; a occasião não é propria; deve apresentar algum papel, fazer alguma reclamação.

O SR. FERNANDO HACKRAT:—E' para este fim que pedi a palavra; só por dous minutos occuparei a attenção da casa e mandarei a representação.

O SR. PRESIDENTE:—Deverá restringir-se á materia.

O SR. FERNANDO HACKRAT:—A minha provincia julgou-me digno de figurar entre os mais illustres cidadãos deste paiz.

Si ha cousa que me cause pasmo e, ao mesmo tempo, me acabrunhe, é o ter sido eu lembrado para tão elevado cargo. Nem si quer, sr. presidente, a carreira que segui, acompanhando os passos sempre honestos de meu bom pai, me indicavam para esta funcção.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Não apoiado; V. Ex. é negociante, é dos mais proprios.

O SR. FERNANDO HACKRAT:—Pertenci desde criança ao commercio, não me foi possivel ornar o meu espirito de primorosa educação, porém, posso assegurar a esta Camara que sempre zelei no meu coração o affecto sincero e o amor a este esplendido paiz e á minha provincia natal, que me deu a imerecida honra de vir represental-a na Camara temporaria.

Sr. presidente, conservador...  
 O SR. PRESIDENTE:—V. Ex. desculpe; não é occasião propria para essas observações. Sobre o expediente pede-se a palavra para mandar á mesa qualquer documento ou reclamar sobre o andamento dos negocios dados pela mesa.

O SR. FERNANDO HACKRAT:—Vou entrar na materia.

O SR. PRESIDENTE:—Não se admite justificação.

O SR. FERNANDO HACKRAT:—Vou apenas acabar a phrase, para entrar na materia.

Conservador por espirito de methodo e de ordem, mas tambem adherindo ás idéas pregadas na minha provincia e fóra della pelo illustre senador, que hoje representa na Camara vitallia aquella provincia...

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Não é a melhor escola; não vai bem guiado. (Riso.)

O SR. FERNANDO HACKRAT:—...eu não podia deixar de vir apresentar a esta Camara a representação da benemerita Sociedade Central de Imigração.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—V. Ex. não se pôde dizer conservador, seguindo tal mestre.

O SR. FERNANDO HACKRAT:—Oriundo de estrangeiro, que aqui achou nova patria, e representando tambem milhares de estrangeiros, que com o seu trabalho dão impulso a toda a minha provincia; sou adepto ás idéas progressistas.

Desculpe a Camara a inciativa que tomei. Sou obscuro, mas fiel e leal soldado das fileiras conservadoras, e com os meus co religionarios trabalharei sem cessar pela victoria dos principios, que hasteamos na nossa bandeira—Ordem, sempre a par do progresso.

Peço a V. Ex. que maude buscar a representação.

Vem á mesa e é enviada ás commissões de constituição e legislação e de fazenda a representação da Sociedade Central de Imigração, pedindo a decretação da lei do casamento civil.

**Agradecimento**

AO ILLM. SR. COMMANDANTE DO PAQUETE *Rio Grande*

A Colonia Portugueza, residente nesta cidade, faltaria ao seu dever deixando de agradecer a S. S. a delicadeza com que foi tratada no dia 29 de Maio,

por occasião da sabida do vapor de seu commando, quando alguns escaleres com subditos Portuguezes foram ao encontro do mesmo vapor para poderem manifestar mais uma vez o desagrado de que se achavam possuidos com o procedimento do Chanceller do Consulado Portuguez do Rio Grande do Sul, dignando-se o Sr. Commandante mandar parar o vapor. Receba, por tanto, S. S. os protestos de estima e consideração da Colonia Portugueza

Agradecida.

**Uma enfermidade tomada por outra**

EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS!

O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era appropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desaparecer a ultima esperanza, e n'estes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dous annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram leva-la a Paris, esperanças em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remédio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperanza não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers» do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possível que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tísica que tanto temiam, e abrigavam a esperanza de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas doses d'este remédio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella Senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saude perfeita. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobriu a origem do mal, e se applicou o verdadeiro remédio, os symptomas da Tísica desapareceram immediatamente.

O caso que acabamos de citar não é o unico n'este genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do fígado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes de vapores miasmaticos, etc., ao passo que

realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o Xarope Curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road Londres, E C.

Depositarios na Provincia de Santa Catharina; em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em S. Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville C. W. Böhm.

**Efeito sobrehumano**

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiram, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passarem o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.  
 —Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma).  
 Depósito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**Lêde com attenção**

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Ha 11 mezes, mais ou menos, que o meu filho João, de 8 annos de idade, soffria de uma pertinaz Bronchites, que bastante o acabrunhava, e graças á applicação que fiz-lhe de um unico vidro de *Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição de Vv. Ss., acha-se elle hoje felizmente restabelecido.

Desterro, 30 de Maio de 1887.

THOMAZ TEIXEIRA COUTO  
 Carpinteiro da ribeira, á rua do Principe n. 94.

(A firma está reconhecida pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos).

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

**DECLARAÇÕES**

**LEILÃO**

**IMPORTANTE**

J. A. Coutinho, com autorização e a pedido dos Srs. H. W. Fison & C., fará leilão de todas as superiores mercadorias existentes no importante estabelecimento de importação dos referidos Srs., sito á rua do Principe n. 30, em frente á alfandega.

**QUARTA, 15 E QUINTA 16**  
 do corrente, do meio dia ás 3 horas e das 5 ás 8 da tarde.

Em consequencia de achar se enfermo o Sr. H. W. Fison, resolveu a firma social desta casa importadora vender em leilão todas as fazendas, ferragens, molhados, modas, objectos de armarinho, e muitos outros de varias especies, que constituem o importante e variado sortimento de seu armazem referido.

Este leilão, sendo um dos mais importantes que se têm feito nesta praça, offerece todas as vantagens ao publico desta capital e das mais proximas localidades, tanto pela superioridade e variedade das mercadorias, todas ou quasi todas de lei, como por offerecer-se-lhe occasião excellente de realizar compras por preços que podem produzir excellentes resultados.

Todas as referidas mercadorias poderão ser vistas e examinadas desde a vespera dos dias do leilão pelos srs. pretendentes. Sendo ellas fabricadas nas mais acreditadas fabricas da Europa e recebidas directamente pelos Srs. H. W. Fison & C., pôde-se garantir que, no seu genero, tarde apparecerá um leilão que offereça ao commercio tantas vantagens como este, attentas as circumstancias da superioridade das fazendas, modernas, e da variedade e qualidade de todas as outras mercadorias.

Assim, pois, convencidos do que fica exposto, tanto o leiloeiro como os committentes convidam os seus amigos e o publico em geral a, naquelles dias e horas em ponto, frequentarem este magnifico leilão cujo catalogo das mercadorias será publicado no *Jornal do Commercio* em avulsos no primeiro dia da arrematação e na 4ª pagina do referido jornal no mesmo dia e no immediato.

**Vice-consulado de Hespanha**

Pele vice-consulado de Hespanha se faz publico que, a requerimento de D. Mariano Mas, capitão da barca hespanhola — *Ines*, em viagem de Celta para o Rozario de Santa Fê e arribada a este porto por força maior, se ha de arrematar no

